

# Serviço de Auxílio às Minorias Étnicas e Viajantes de Hampshire



**Salvaguarda e Bem Estar**

**Responsabilidades de Pais, Cuidadores e  
Responsáveis**

## O que significa "salvaguarda"?

Salvaguardar significa proteger a criança de abuso e negligência. Isso também significa garantir que a criança tenha todas as necessidades supridas para se manter saudável e bem, e que tenha apoio e assistência médica. Este panfleto contém as informações para os pais e cuidadores sobre como cuidar de seus filhos.

## Deixar as crianças sozinhas em casa



Não existe idade legal para que uma criança possa ser deixada sozinha em casa, mas os pais podem ser processados por negligência se a criança for colocada em risco de acidente ou de se machucar.

É aconselhável que:

- \*Não se deve permitir crianças menores de 12 anos ficarem sozinhas em casa por um longo período de tempo já que raramente são suficientemente maduros para lidar com qualquer emergência;

- \*Crianças menores de 16 anos não devem ficar sozinhas em casa durante a noite;

- \* Nunca se deve deixar crianças sozinhas em casa se elas não se sentirem seguras, independentemente da idade;

\* Não se deve permitir que uma criança menor de 16 anos fique responsável por cuidar de alguém mais jovem ou de alguém que necessite de cuidados especiais.

### **Cuidando para que as crianças permaneçam seguras online**



Jovens e crianças podem aprender coisas novas, pesquisar para as tarefas escolares, expressar-se criativamente, jogar e conectar-se com os amigos e a família quando estão online.

Riscos existem, porém, através da compreensão e do diálogo a respeito dos perigos, é possível ajudar a manter seus filhos seguros online.

Pode encontrar mais informações e orientações sobre proteção no site da EMTAS:  
<https://www.hants.gov.uk/educationandlearning/emtas/safeguarding>.

Pode encontrar esclarecimentos e orientações no site  
<https://www.childnet.com/parents-and-carers> inclusive sobre como conversar com o seu filho sobre a segurança na internet, como configurar controles parentais que ajudarão a manter seus filhos seguros online.

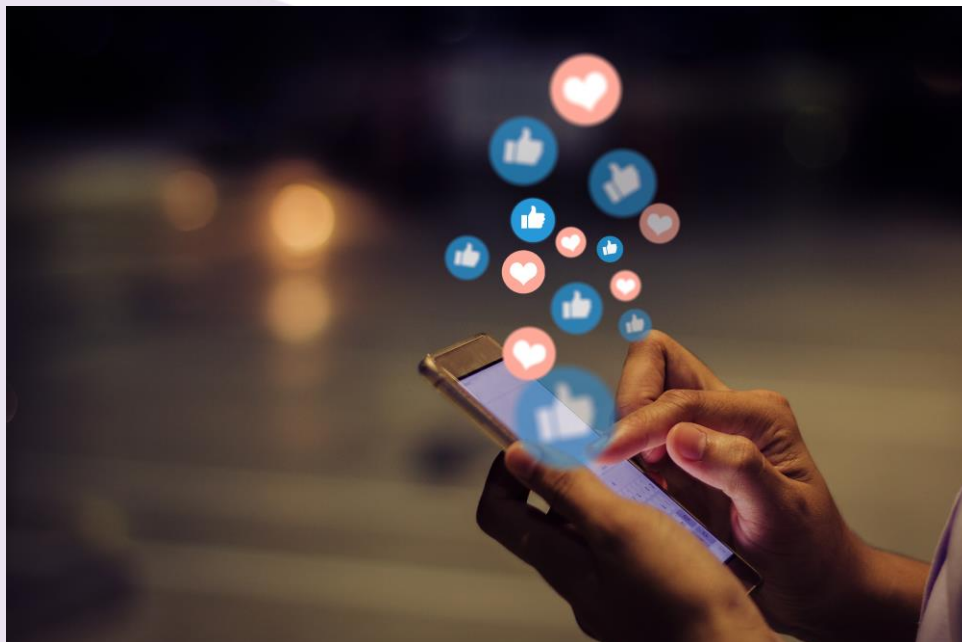


## **O que as crianças fazem online e nas redes sociais?**

- Conectam-se com os amigos e fazem novas amizades, pesquisam informações, conversam e jogam vídeo games.
- Pesquisam por conteúdos usando ferramentas tais como o Google.
- Criam, compartilham, comentam ou dão “like” em imagens ou vídeos usando aplicativos como o Musical.ly, Instagram e Snapchat.
- Atualizam-se com os amigos usando redes sociais como Facebook, Twitter e Instagram.
- Transmitem vídeos "ao vivo" por sites como Facebook Live, Instagram Live e Youtube.
- Comunicam-se com outras pessoas usando aplicativos de vídeo conferência e mensagens instantâneas como WhatsApp ou através de alguns tipos de jogos.
- Jogam em sites, aplicativos e plataformas de vídeo games.

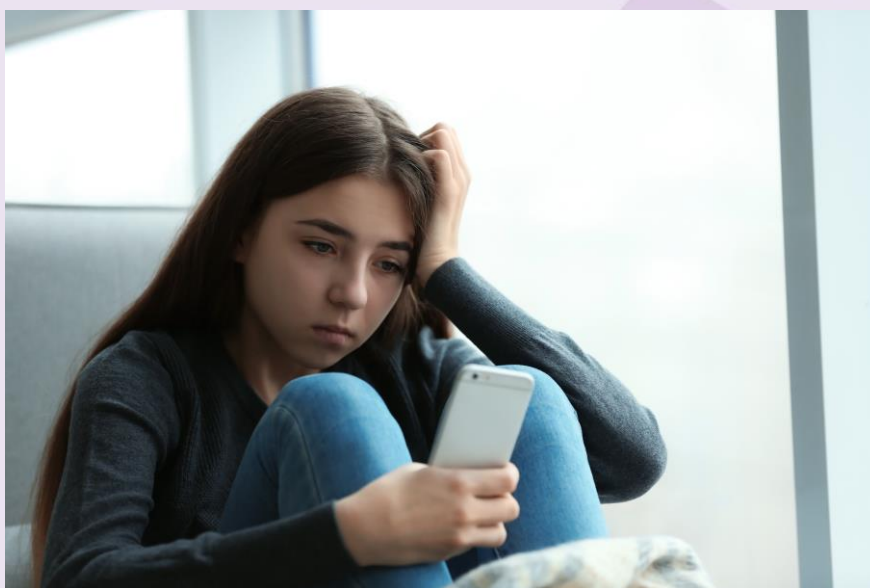


## Quais são os riscos?



- As crianças podem estar em risco devido ao seu próprio comportamento, por exemplo, por compartilhar muita informação pessoal – Os seus nomes, a escola que frequentam ou até uma foto que revele a sua localização.
- Elas podem ser contactadas por agressores ou por aliciadores que tenham a intenção de abuso. Aliciamento é quando uma pessoa desenvolve um relacionamento com uma criança com a intenção de abusar dela sexualmente, explorá-la ou traficá-la. Crianças e jovens menores de idade correm o risco de serem aliciados online ou pessoalmente por um estranho, algumas vezes por um adulto que se passa por criança, ou por algum conhecido.
- Abuso sexual é quando uma criança ou jovem é forçado ou persuadido a praticar actos sexuais. O abuso sexual ou exploração pode acontecer online (por exemplo, quando a criança é forçada a fazer, ver ou compartilhar imagens de abuso sexual, vídeos ou participar em actividades sexuais em conversas online).
- O cyberbullying é qualquer tipo de agressão que acontece online.
- As crianças podem também não perceber custos ocultos e propagandas dentro de aplicativos, jogos e sites.
- Qualquer material impróprio ou inseguro pode estar disponível para crianças. Podem, inclusive, baixar arquivos infectados com vírus ou programas espiões que danifiquem o computador ou resultem no roubo generalizado de informações.
- A pornografia é o acesso inapropriado a conteúdo ilegal de natureza sexual.

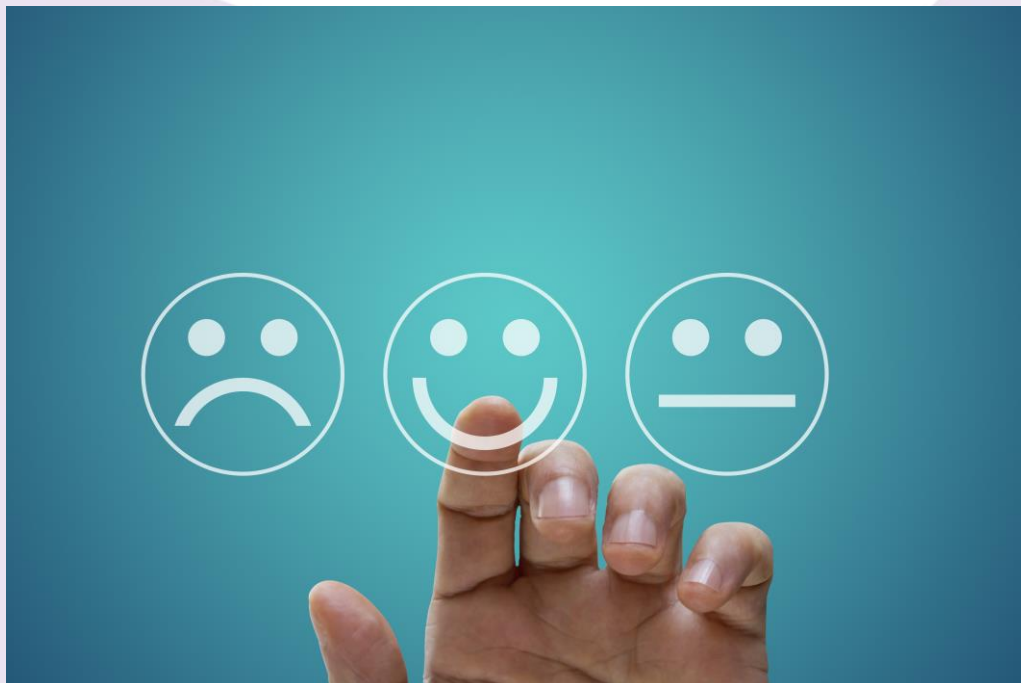
- O "sexting" é quando alguém compartilha imagens ou vídeos pessoais ou de terceiros ou textos de conteúdo sexual. É considerado abuso se uma criança ou jovem menor de idade é pressionado ou coagido a criar ou enviar esse tipo de imagem. É danoso para a criança na sua imagem e ilegal para a outra pessoa que compartilha.
- Os jogos online podem oferecer oportunidades indesejáveis de contato com outras pessoas intencionadas em agredir e abusar.
- **Quais os possíveis sinais de que as coisas não estão bem?**



### O seu filho pode...

- Tornar-se recluso e passar mais tempo com aparelhos do que o normal.
- Tentar esconder sobre com quem têm conversado e sobre o que andam a fazer online ou com os seus telefones.
- Comportar-se de maneira estranha, por exemplo: tornando-se ansioso ou agressivo.
- Mostrar-se desinteressado por outras atividades.
- Ter muitos números de telefone, textos ou endereços de email registrados em seus aparelhos.
- Estar a receber presentes de pessoas que você não reconheça como amigos deles.
- Manter segredo sobre onde vai ou com quem se vai encontrar quando sai.
- Gastar dinheiro online.
- Roubar.
- Estar envolvido com álcool e drogas.

## Como pode ajudar a manter seu filho seguro online?



- Converse com o seu filho regularmente e, de uma forma não inquisidora, pergunte amigavelmente sobre o que tem feito online, quais jogos está a jogar, quais aplicativos tem usado. Se você tem o hábito de conversar com o seu filho sobre as suas actividades online ele será mais propenso a abrir-se caso esteja preocupado com alguma coisa que lhe venha a acontecer online futuramente.
- Incentive o seu filho a manter suas informações pessoais seguras e a não compartilhá-las com estranhos. Aprenda como bloquear pop-ups e emails, spam, desabilite compras automáticas nos seus dispositivos onde for possível e use um endereço de email de família ao preencher formulários online.
- Os filhos não devem ter acesso à internet nos seus quartos, apenas em espaços compartilhados com a família onde os pais possam monitorar o que estão a fazer.
- Configure controlos parentais.
- Confira a classificação etária dos aplicativos a que o seu filho quer aceder. O Youtube tem classificação para maiores de 17 anos, o que significa que o conteúdo acessível no YouTube pode ser inadequado para crianças menores de 17 anos. Facebook, SnapChat, Instagram e WhatsApp são para maiores de 12 anos.
- Denuncie conversas, mensagens, imagens ou comportamentos inadequados no NSPCC pelo número 0808 800 5000 ou pelo email [help@nspcc.org.uk](mailto:help@nspcc.org.uk)



- Reforce junto o seu filho a importância de contar imediatamente a um adulto de confiança se estiver a sofrer bullying de alguém ou se estiver a ser incomodado por alguma pessoa, ou se algum de seus amigos estiver a ser agredido online.
- É importante que as crianças considerem a confiabilidade do material online e que estejam atentas para o que pode não ser verdadeiro ou é tendencioso.
- Converse com o seu filho sobre amigos online e ensine que novos amigos online podem não ser quem dizem que são. Garanta que o seu filho saiba que **nunca** deve marcar encontros na vida real com amigos que conheceu online.
- Denuncie à polícia qualquer suspeita de que o seu filho seja vítima de contacto ou abordagem imprópria por outra pessoa online. Se for vítima de cyberbullying, você pode denunciar pelo Child Exploitation e Online Protection Centre ([www.ceop.police.uk](http://www.ceop.police.uk))

**Se você acha que uma criança está em perigo, não espere: ligue para a polícia no número 999.**

